

# Boletim de Monitoramento Agrícola

Observatório Agrícola

Volume 10 – Número 04 – Abr/2021

Cultivos de Verão – Safra 2020/2021



**Presidente da República**

Jair Messias Bolsonaro

**Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)**

Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias

**Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)**

José Ferreira da Costa Neto

**Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)**

José Jesus Trabulo de Sousa Júnior

**Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas (Digep)**

Bruno Scalon Cordeiro

**Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização (Diafi)**

José Ferreira da Costa Neto

**Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)**

Sergio De Zen

**Superintendência de Informações da Agropecuária (Suinf)**

Candice Mello Romero Santos

**Gerência de Geotecnologia (Geote)**

Patrícia Maurício Campos

**Equipe Técnica da Geote**

Eunice Costa Gontijo

Fernando Arthur Santos Lima

Joaquim Gasparino Neto

Lucas Barbosa Fernandes

Rafaela dos Santos Souza

Táris Rodrigo de Oliveira Piffer

**Gerência de Acompanhamento de Safras (Geasa)**

Maurício Ferreira Lopes

**Equipe Técnica da Geasa**

Carlos Eduardo Gomes Oliveira

Eledon Pereira de Oliveira

Francisco Olavo Batista de Sousa

Jeferson Alves de Aguiar

Juarez Batista de Oliveira

Juliana Pacheco de Almeida

Martha Helena Gama de Macêdo

**Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)**

Miguel Ivan Lacerda de Oliveira

**Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa**

Márcia dos Santos Seabra



Companhia Nacional de Abastecimento  
Diretoria de Política Agrícola e Informações  
Superintendência de Informação do Agronegócio



Instituto Nacional de Meteorologia  
Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada, De-  
senvolvimento e Pesquisa

Boletim de Monitoramento Agrícola  
Produtos e período monitorado:  
Cultivos de Verão – Safra 2020/2021  
1 a 22 de abril de 2021

Copyright © 2021 – Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)  
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.  
Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro  
Publicação integrante do Observatório Agrícola  
Disponível em: <http://www.conab.gov.br/>  
ISSN: 2318-3764  
Publicação Mensal  
Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1 / 1843

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Boletim de Monitoramento Agrícola**, Brasília, DF, v. 10, n. 4, abr. 2021.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.  
Boletim de monitoramento agrícola / Companhia Nacional de Abastecimento. – v.1, n. 1 (2012 -...) – Brasília : Conab, 2012-  
v.

Mensal.

ISSN: 2318-3764

A partir do v.2, n.3o Instituto Nacional de Meteorologia passou participar como coautor.

A partir do v.3, n.18o Boletim passou a ser mensal.

1. Sensoriamento remoto. 2. Safra. I. Título.

CDU 528.8(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma Das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)  
Gerência de Geotecnologias (Geote)  
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69. Ed. Conab – 70390-010 – Brasília – DF  
(061) 3312-6280  
<http://www.conab.gov.br/>  
[conab.geote@conab.gov.br](mailto:conab.geote@conab.gov.br)  
Distribuição gratuita

## SUMÁRIO

Resumo Executivo	1
1 Introdução	4
2 Monitoramento Agrometeorológico	5
3 Monitoramento Espectral	8
3.1 Região Centro-Oeste	8
3.2 Região Sudeste	12
3.3 Região Sul	15
4 Monitoramento das Lavouras	18
4.1 Soja	18
4.2 Milho Primeira Safra	19
4.3 Milho Segunda Safra	20

## RESUMO EXECUTIVO

Nas três primeiras semanas de abril os maiores acumulados de chuvas ocorreram na região Norte e parte da Centro-Oeste, favorecendo o desenvolvimento do milho segunda safra no maior estado produtor. No MATOPIBA, nas regiões Sudeste e Sul e no estado do MS, o clima foi mais seco, favorecendo a colheita da primeira safra, mas houve restrição hídrica para as lavouras de segunda safra já semeadas e em desenvolvimento.

A colheita da soja e do milho primeira safra avançou nos principais estados produtores com leve atraso em relação à safra anterior. A semeadura de segunda safra encontra-se quase concluída.

Na maioria das regiões, estão prevalecendo anomalias negativas do Índice de Vegetação (IV), mas com a evolução do índice em ascendência. Isso se deve, principalmente, ao atraso no início da semeadura e no desenvolvimento do milho segunda safra em parte do Centro-Oeste, Sudeste e Sul do país, e à restrição hídrica em alguns estados

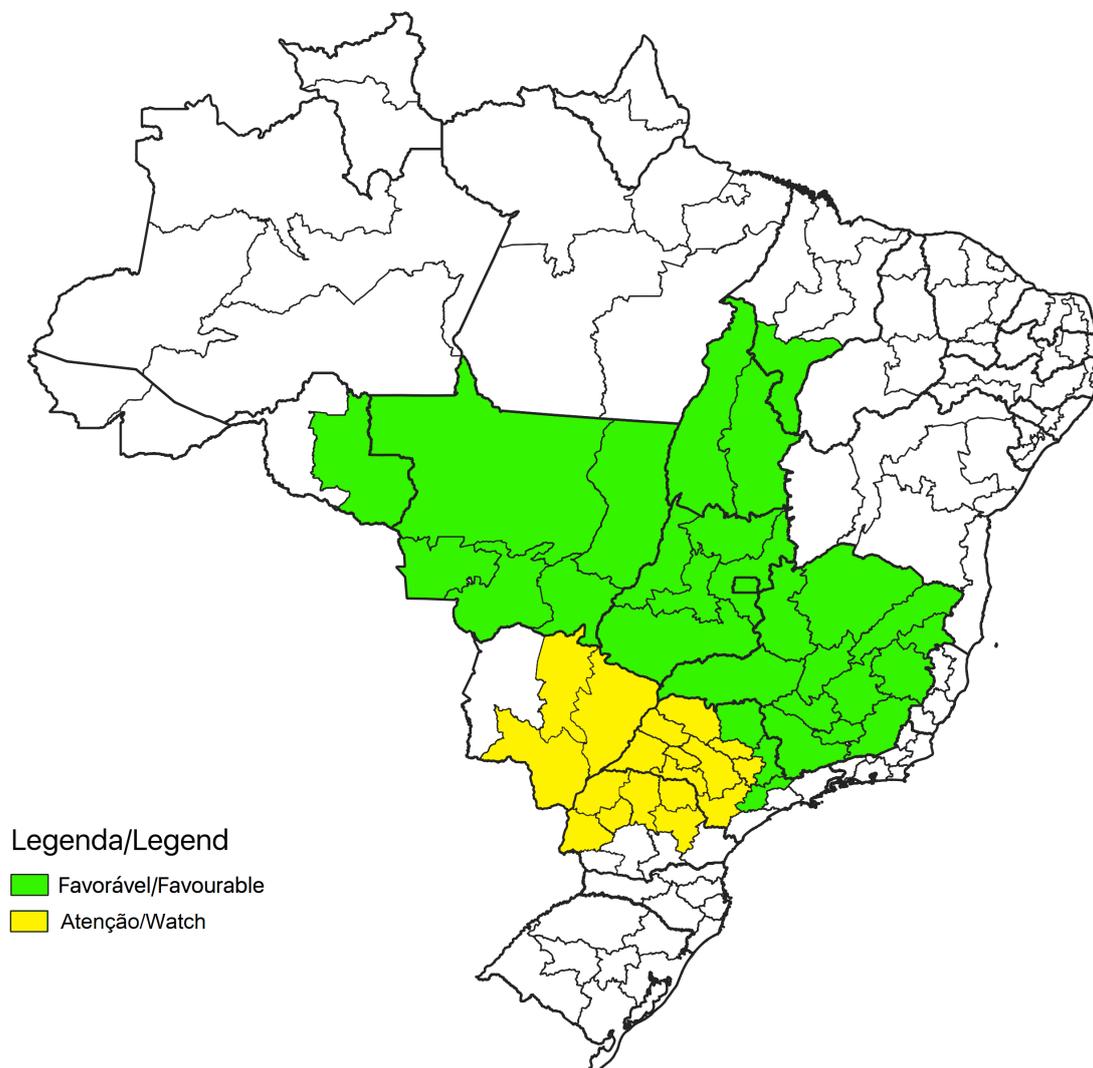
## EXECUTIVE SUMMARY

*In the first three weeks of April, mostly of rains were concentrated in the North and part of the Central-West region, supporting maize summer crop development in the largest producing state. In MATOPIBA, Southeast, South and MS state, dry condition is favorable for harvesting progress of spring crop planted, but unfavorable to manage water content for summer crop planted developing.*

*Harvesting progress of soybean and maize spring planted is advancing in the main producing states with a slightly delay compared to the previous crop. Sowing progress of summer crop planted is almost complete.*

*In most of regions, areas are under negative anomalies of the Vegetation Index (IV), but with growing behavior index. In general, this is due to a delay in the beginning of sowing and in the development of maize summer crop in part of the Central-West, Southeast and South regions of the country.*

Mapa das condições das lavouras nas principais regiões produtoras de grãos  
*Condition map of crops in the main producing regions of grain*



## 1 INTRODUÇÃO

A produção brasileira de grãos apresenta grandes desafios relacionados ao seu acompanhamento em função da dimensão territorial do país, a diversidade de cultivos e o manejo adotado pelos produtores. Entre as soluções para essa demanda, está a geração de informação e conhecimento de forma contínua com base em dados climáticos, de observação da terra, das condições agronômicas e da análise de profissionais da área.

O Boletim de Monitoramento Agrícola se destaca entre os serviços da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para atender a sociedade com informações sobre as condições agrometeorológicas e a interpretação do comportamento das lavouras em imagens de satélites e no campo. As informações são apresentadas periodicamente em suporte às estimativas de safra realizadas pela Companhia mensalmente.

A seguir, é apresentado o monitoramento agrícola das principais regiões produtoras de grãos do país, considerando os cultivos de verão, Safra 2020/2021, durante o período de 01 a 22 de abril de 2021.

## 2 MONITORAMENTO AGROMETEOROLÓGICO

No acumulado de chuva registrado entre os dias 1 e 21 de abril observa-se que as precipitações ocorreram, de forma mais significativa, na região Norte do país. Abrangendo, também, o Maranhão e parte do Mato Grosso, onde as lavouras de algodão e milho segunda safra foram favorecidas.

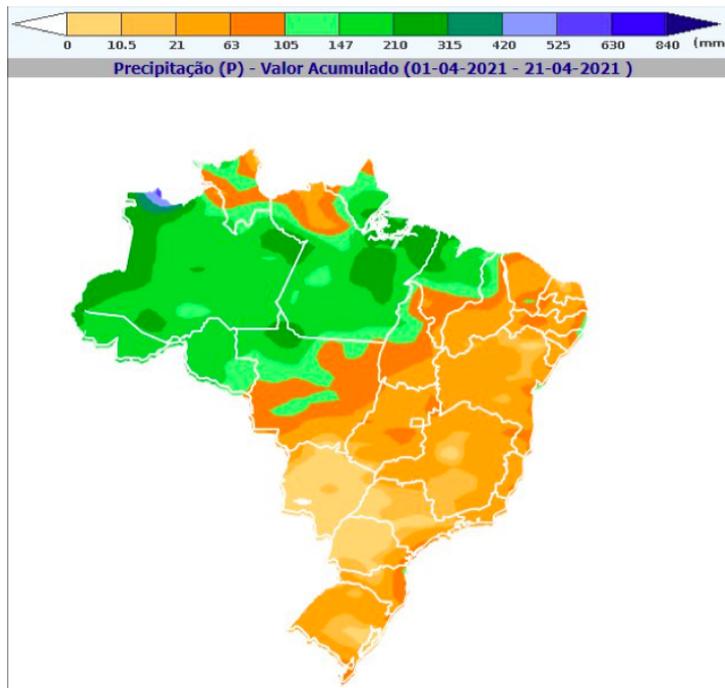
Os menores índices de precipitação ocorreram no Mato Grosso do Sul, em partes de São Paulo e do Paraná, restringindo principalmente as lavouras de feijão e milho segunda safra em estádios reprodutivos. Em contrapartida, as poucas chuvas favoreceram o avanço na colheita da soja e do milho primeira safra.

Nos mapas de precipitação acumulada a cada intervalo de sete dias, percebem-se longos períodos com pouca ou nenhuma precipitação em áreas do Mato Grosso do Sul, de São Paulo e do Paraná. O que também pode ser observado em Minas Gerais, Goiás, Bahia e Piauí. Essa condição provocou redução no armazenamento hídrico no solo.

A média diária do armazenamento hídrico entre os dias 1 e 21 de abril ficou abaixo do necessário para o pleno desenvolvimento das lavouras, que se encontra atrasado, em relação a safra anterior, nos estados acima. Esse atraso, principalmente do milho segunda safra, ainda é reflexo do calendário de plantio e colheita da soja postergado pela demora das chuvas no início dessa safra.

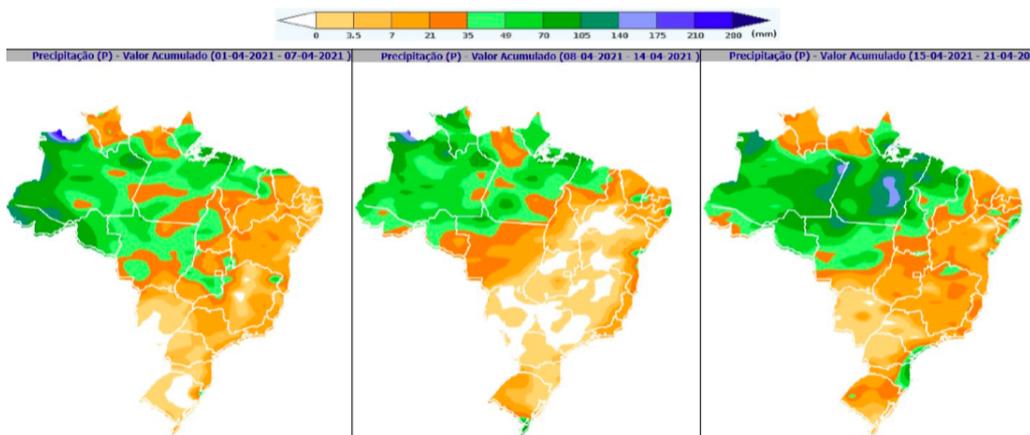
Nota-se, por meio dos mapas de armazenamento a cada intervalo de sete dias, que a umidade no solo foi diminuindo ao longo do período do monitoramento. No entanto, o impacto no desenvolvimento das lavouras ainda deve mensurado, pois pode haver recuperação em função do estágio em que a maioria das lavouras se encontram.

Figura 1: Precipitação acumulada



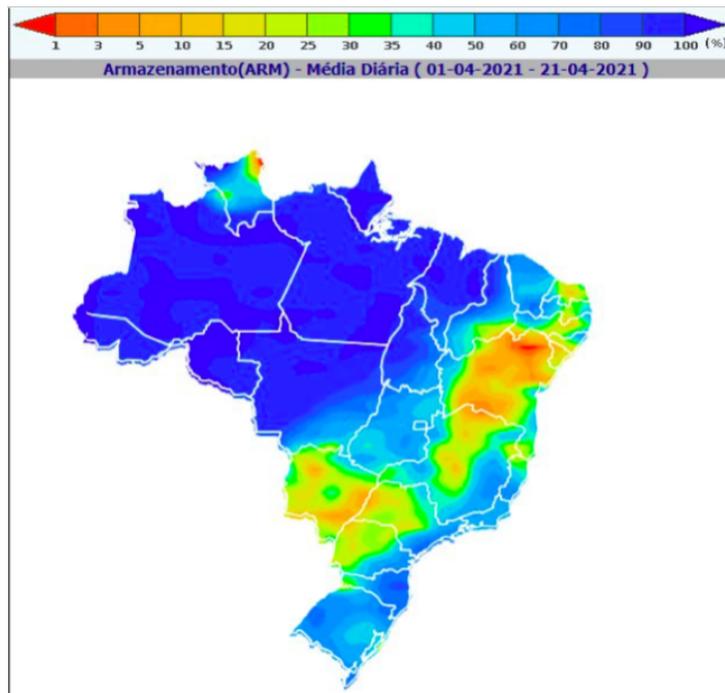
Fonte: INMET

Figura 2: Precipitação acumulada semanal



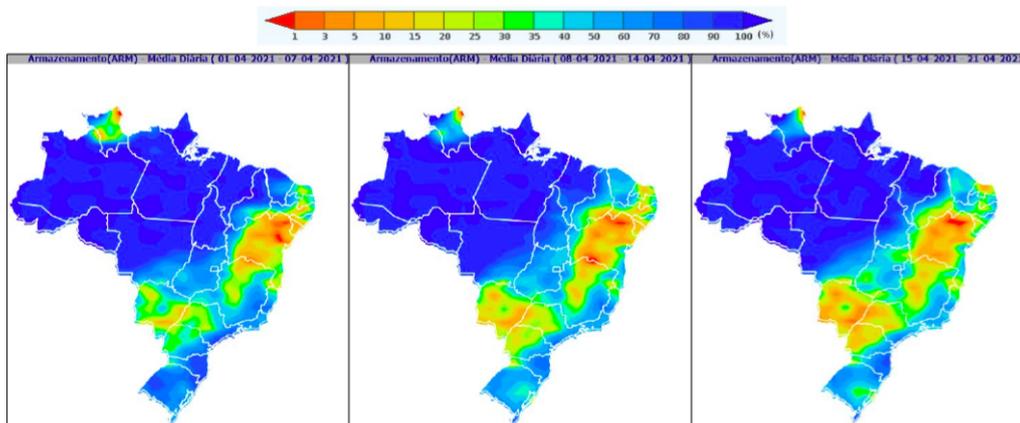
Fonte: INMET

Figura 3: Média diária do armazenamento hídrico



Fonte: INMET/SISDAGRO

Figura 4: Média diária do armazenamento hídrico semanal



Fonte: INMET/SISDAGRO

### 3 MONITORAMENTO ESPECTRAL

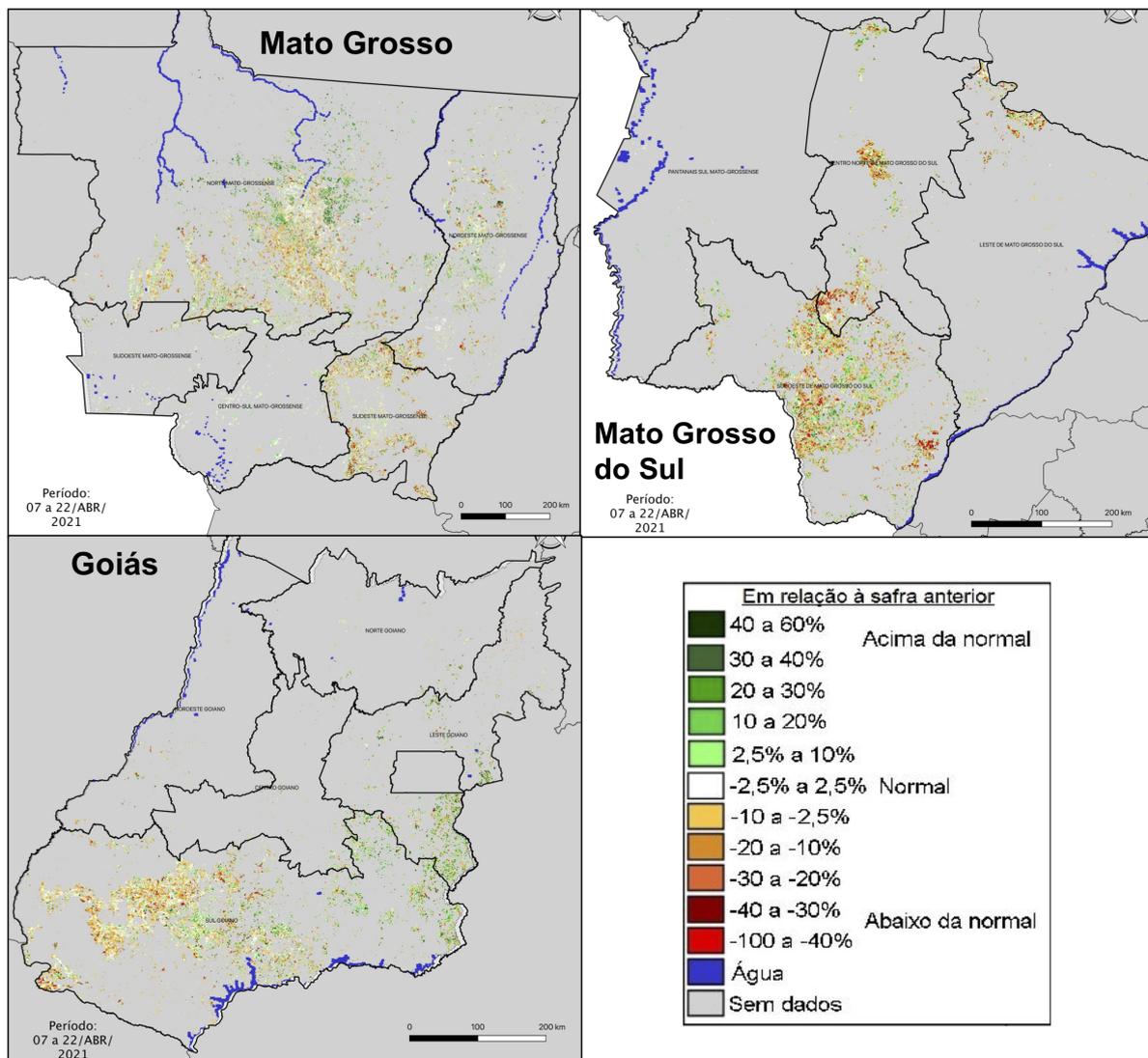
#### 3.1 Região Centro-Oeste

Os mapas de anomalia do Índice de Vegetação (IV) em relação à safra passada mostram uma predominância de áreas com anomalias negativas em parte do Mato Grosso, de Goiás e no Mato Grosso do Sul. Isso se deve ao atraso na semeadura e no desenvolvimento do milho segunda safra em relação à safra anterior e ao impacto da falta de chuvas principalmente no Mato Grosso do Sul, onde as anomalias negativas são maiores.

Os histogramas das principais regiões produtoras dos três estados mostram um padrão semelhante entre as curvas da safra atual, anterior e da média histórica. Porém, com um percentual menor de áreas na faixa de altos valores do IV, quando se compara a safra atual com a anterior. Isso se deve à menor quantidade de lavouras em floração e enchimento de grãos, cujo Índice é mais alto. A maior diferença está no Sudoeste de Mato Grosso do Sul, onde as lavouras da safra atual estão sob restrição hídrica.

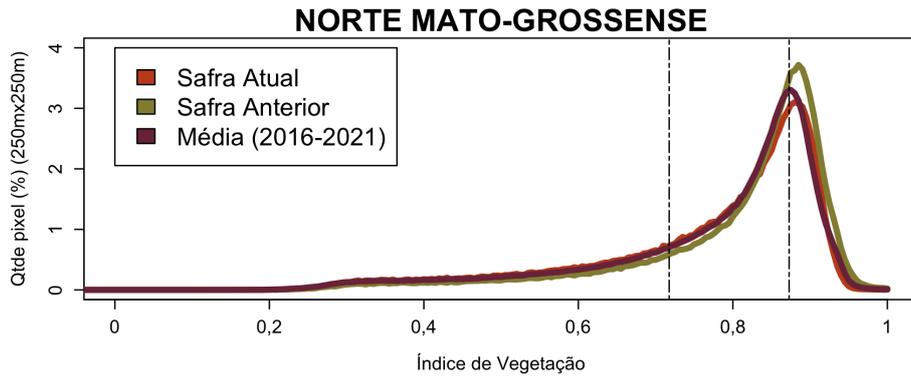
Nos gráficos de evolução do IV das três regiões monitoradas observa-se um atraso no crescimento da curva da safra atual no período da semeadura e início do desenvolvimento do milho segunda safra. Isso se deve em função do calendário de plantio e colheita da soja ter sido postergado pela falta de chuvas no início da safra e pelo seu excesso na colheita, o que adiou a implantação do milho safrinha. Atualmente, o Índice da safra atual encontra-se em ascensão, próximo da média no Norte Mato-Grossense e no Sul Goiano, e abaixo da safra anterior nos três estados.

Figura 5: Mapas de anomalia do IV das lavouras de grãos em relação à safra passada.

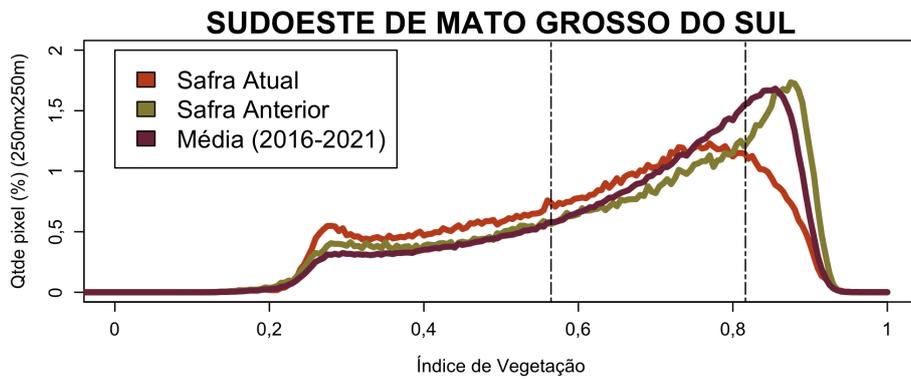


Fonte: Projeto GLAM

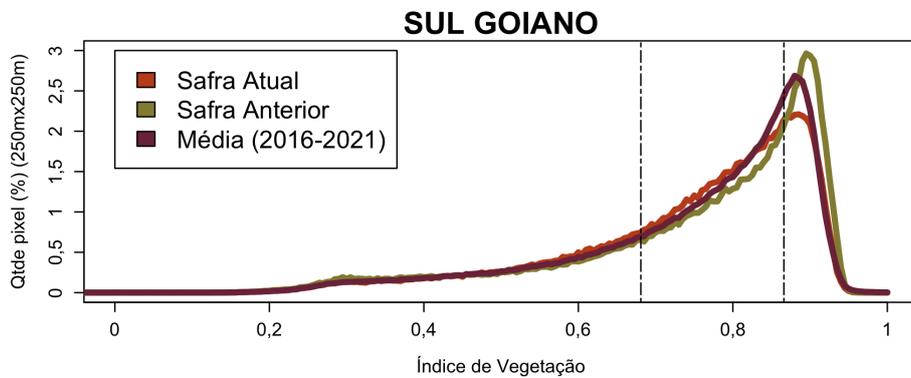
Figura 6: Gráficos de quantificação de áreas em função do IV (histogramas)



Valores de I.V.	0 - 0,7176	0,7176 - 0,8729	0,8729 - 1
Safra Atual	26,67 %	48 %	25,33 %
Safra Anterior	19,21 %	46,5 %	34,29 %
Média (2016-2021)	25 %	50 %	25 %
Diferença (Safra Atual-Média)	1,67 %	-2 %	0,33 %



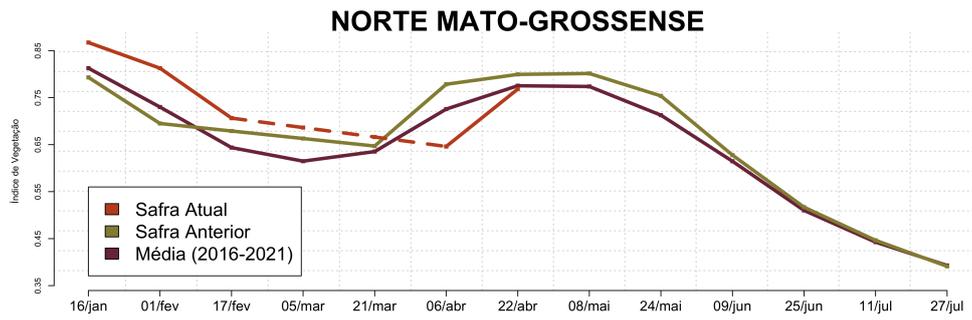
Valores de I.V.	0 - 0,5647	0,5647 - 0,8163	0,8163 - 1
Safra Atual	34,65 %	50,67 %	14,68 %
Safra Anterior	28,1 %	43,92 %	27,98 %
Média (2016-2021)	25 %	50 %	25 %
Diferença (Safra Atual-Média)	9,65 %	0,67 %	-10,32 %



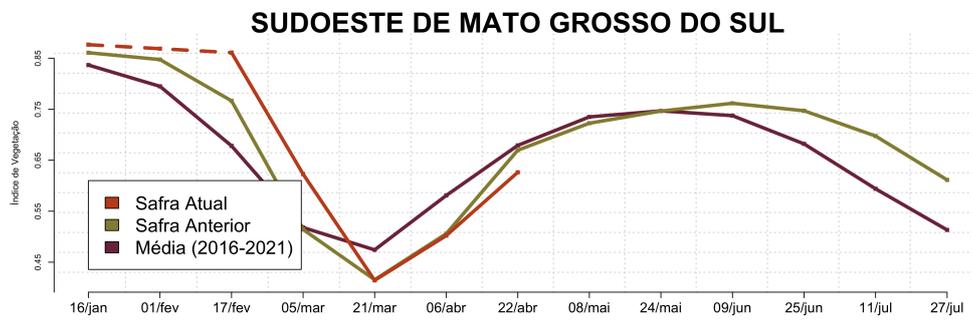
Valores de I.V.	0 - 0,6809	0,6809 - 0,8661	0,8661 - 1
Safra Atual	26,4 %	51,11 %	22,5 %
Safra Anterior	24,64 %	44,31 %	31,05 %
Média (2016-2021)	25 %	50 %	25 %
Diferença (Safra Atual-Média)	1,4 %	1,11 %	-2,5 %

Fonte: Projeto GLAM

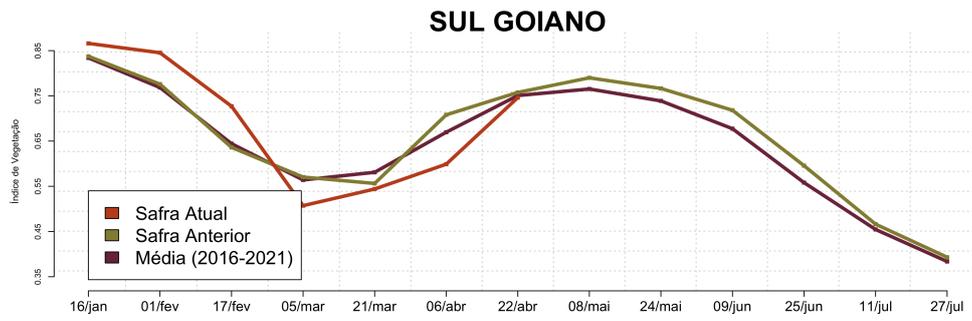
Figura 7: Gráficos de evolução temporal do IV.



Data (final do período)	16/jan	01/fev	17/fev	05/mar	21/mar	06/abr	22/abr	08/mai	24/mai	09/jun	25/jun	11/jul	27/jul
% média	7	11	10				-11	-1					
% safrá anterior	9	17	4				-17	-4					
Fases - 2a Safrá	P	P	G/DV	DV	DV/F	F/EG	EG	EG	EG	EG/M	M/C	C	C



Data (final do período)	16/jan	01/fev	17/fev	05/mar	21/mar	06/abr	22/abr	08/mai	24/mai	09/jun	25/jun	11/jul	27/jul
% média	5		27	20	-13	-14	-8						
% safrá anterior	2		12	21	0	-1	-6						
Fases - 2a Safrá	P	P	G/DV	DV	DV/F	F/EG	EG	EG	EG	EG/M	M/C	C	C



Data (final do período)	16/jan	01/fev	17/fev	05/mar	21/mar	06/abr	22/abr	08/mai	24/mai	09/jun	25/jun	11/jul	27/jul
% média	4	10	13	-10	-6	-11	-1						
% safrá anterior	3	9	14	-11	-2	-15	-2						
Fases - 2a Safrá	P	P	G/DV	DV	DV/F	F/EG	EG	EG	EG	EG/M	M/C	C	C

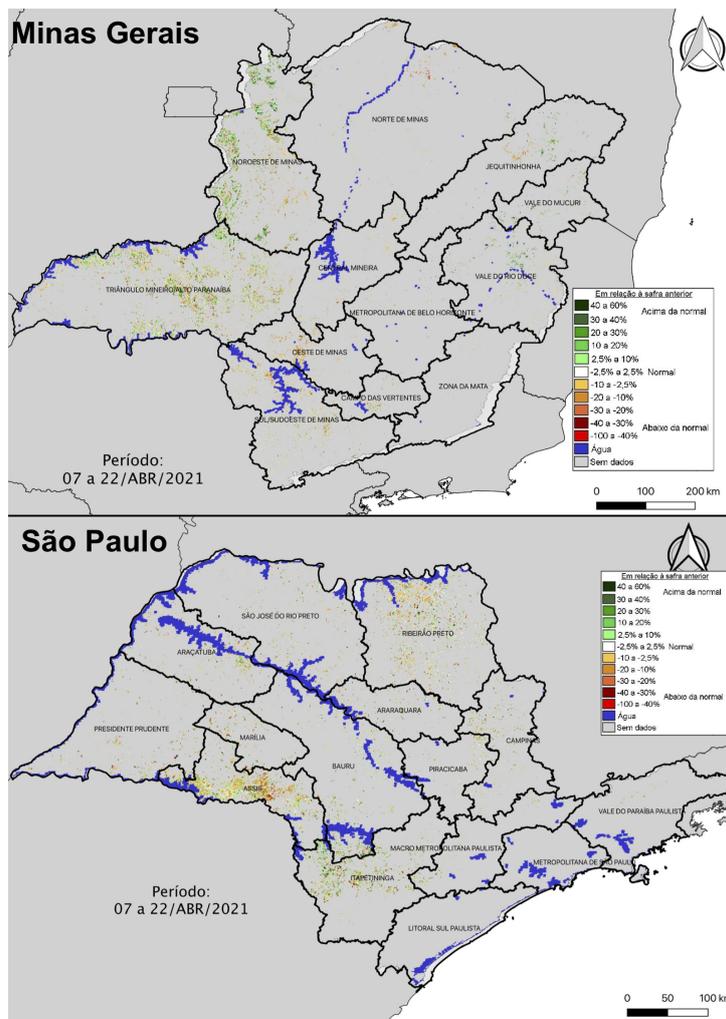
Fonte: Projeto GLAM

### 3.2 Região Sudeste

Nos mapas de anomalia do Índice de Vegetação (IV) em relação à safra passada e nos histogramas observa-se um equilíbrio entre a quantidade de áreas com anomalias positivas e negativas em Minas Gerais e uma predominância de anomalias negativas em São Paulo. Em Assis, principal região produtora de milho segunda safra em São Paulo, há 12,2% mais áreas na faixa de baixos valores do IV nesta safra em relação à anterior. Isso se deve, principalmente, a falta de chuvas no desenvolvimento das lavouras.

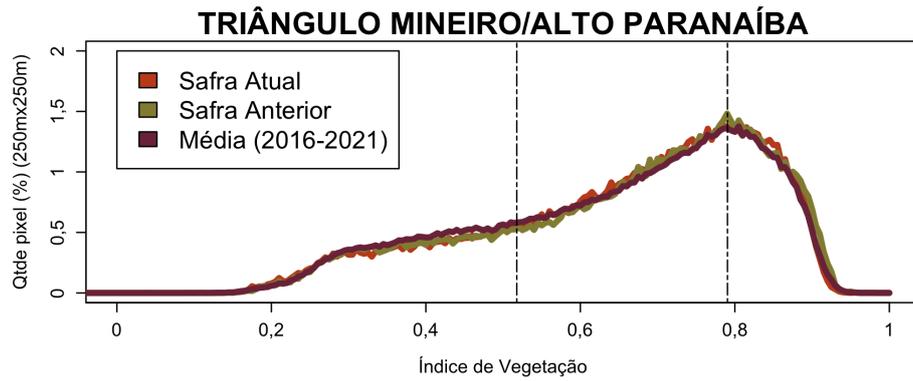
Os gráficos de evolução do IV mostram um atraso no crescimento do Índice da safra atual no período da semeadura e início do desenvolvimento do milho segunda safra no Triângulo Mineiro e em Assis. Isso se deve ao adiamento na semeadura do milho safrinha, ocasionado pelo atraso no calendário de plantio e colheita da soja devido à falta de chuvas no início da safra. O IV da safra atual encontra-se em ascensão, próximo da média e da safra anterior no Triângulo Mineiro e abaixo de ambas em Assis, em função da falta de chuvas em abril.

Figura 8: Mapas de anomalia do IV das lavouras de grãos em relação à safra passada.

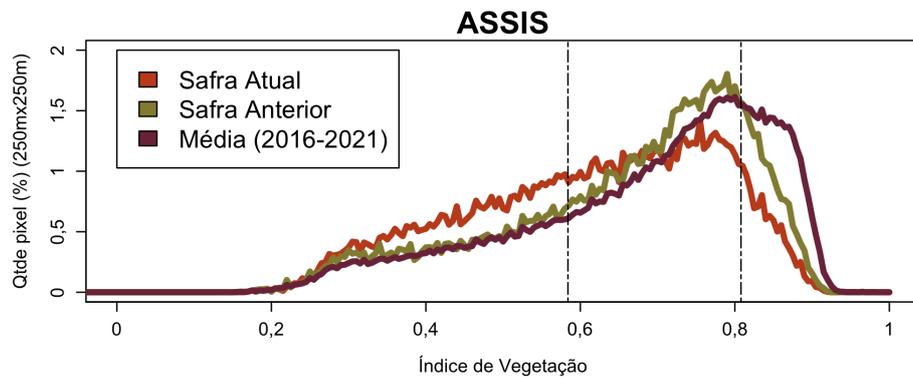


Fonte: Projeto GLAM

Figura 9: Gráficos de quantificação de áreas em função do IV (histogramas)



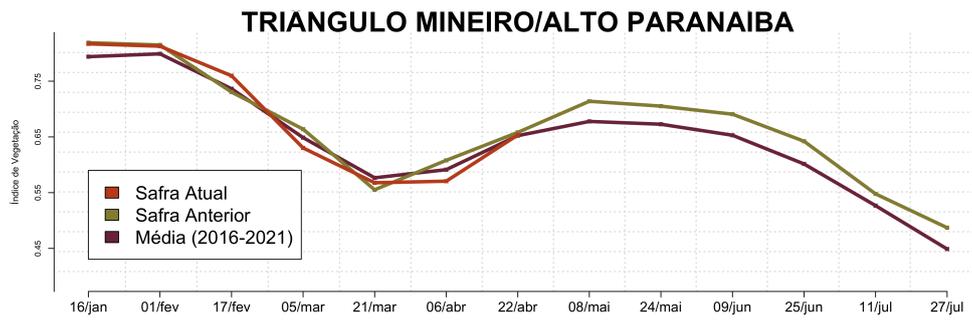
Valores de I.V.	0 - 0,5177	0,5177 - 0,7904	0,7904 - 1
Safra Atual	23 %	51,42 %	25,58 %
Safra Anterior	22,96 %	50,14 %	26,91 %
Média (2016-2021)	25 %	50 %	25 %
Diferença (Safra Atual-Média)	-2 %	1,42 %	0,58 %



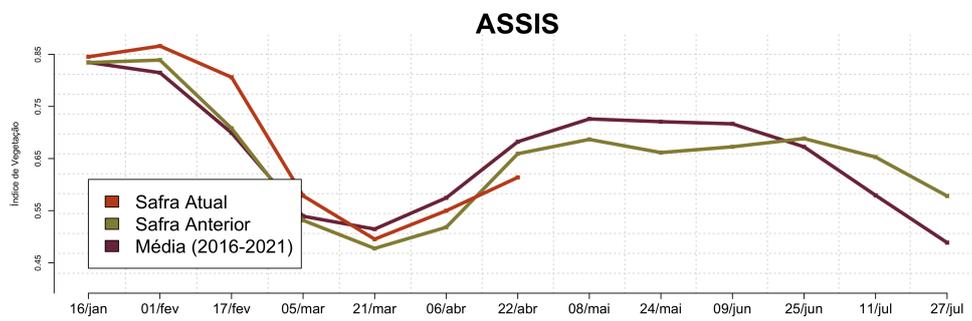
Valores de I.V.	0 - 0,584	0,584 - 0,808	0,808 - 1
Safra Atual	40,27 %	50,42 %	9,32 %
Safra Anterior	28,03 %	56,25 %	15,72 %
Média (2016-2021)	25 %	50 %	25 %
Diferença (Safra Atual-Média)	15,27 %	0,42 %	-15,68 %

Fonte: Projeto GLAM

Figura 10: Gráficos de evolução temporal do IV.



Data (final do período)	16/jan	01/fev	17/fev	05/mar	21/mar	06/abr	22/abr	08/mai	24/mai	09/jun	25/jun	11/jul	27/jul
% média	3	2	3	-3	-2	-3	0						
% safra anterior	0	0	4	-5	2	-6	-1						
Fases - 2a Safra	P	P	G/DV	DV	DV/F	F/EG	EG	EG	EG	EG/M	M/C	C	C



Data (final do período)	16/jan	01/fev	17/fev	05/mar	21/mar	06/abr	22/abr	08/mai	24/mai	09/jun	25/jun	11/jul	27/jul
% média	1	6	15	7	-4	-4	-10						
% safra anterior	1	3	14	9	4	6	-7						
Fases - 2a Safra	P	P	G/DV	DV	DV/F	F/EG	EG	EG	EG	EG/M	M/C	C	C

Fonte: Projeto GLAM

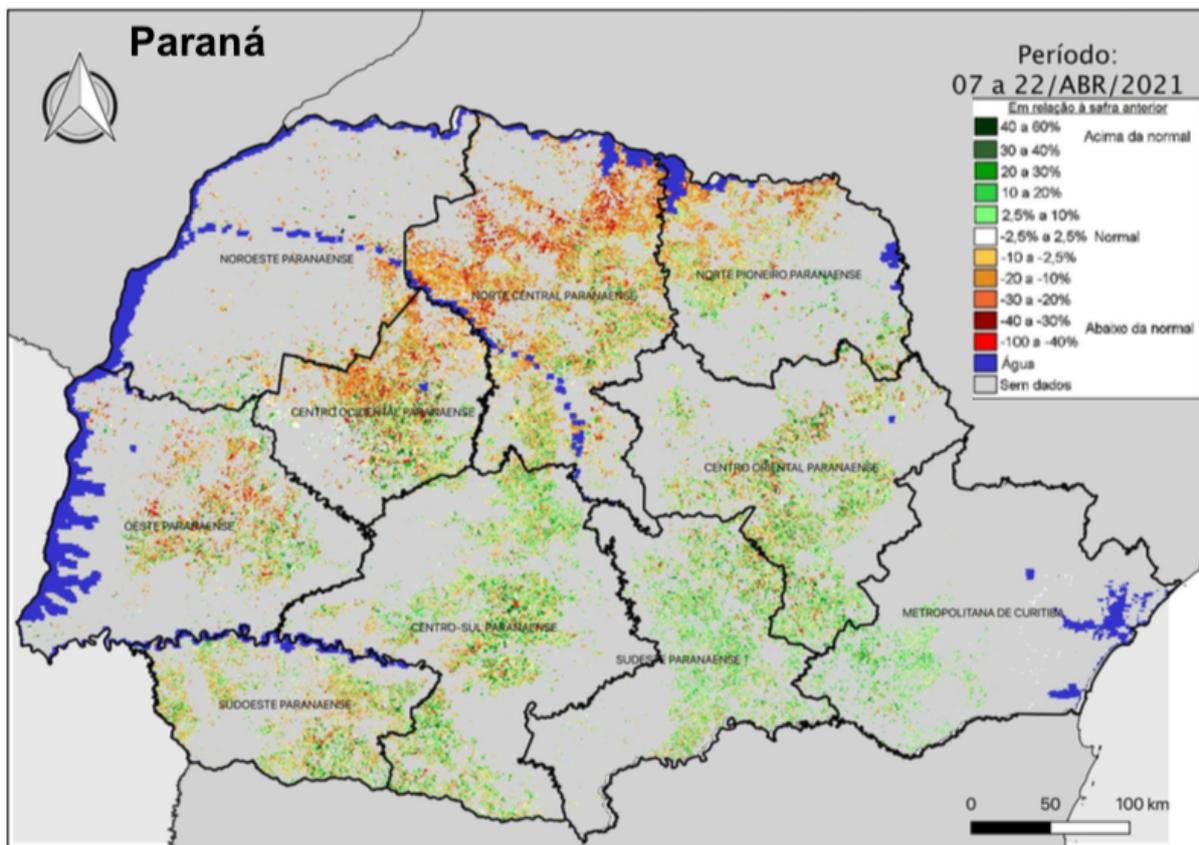
### 3.3 Região Sul

O mapa de anomalia do Índice de Vegetação (IV), em relação à safra passada do Paraná, mostra uma predominância de anomalias negativas nas principais regiões produtoras de milho segunda safra no estado. Isso se deve ao atraso na semeadura e no desenvolvimento em relação à safra anterior e à falta de chuvas principalmente no norte do estado, onde as anomalias negativas são maiores.

Em todas as regiões monitoradas, os histogramas mostram uma quantidade maior de áreas na faixa de baixos valores do Índice, quando se compara a safra atual com a anterior, e menor na faixa de altos valores. No Norte Central Paranaense essas diferenças são maiores, pois, além do atraso na semeadura, a falta de chuvas também contribuiu com o baixo desenvolvimento das lavouras.

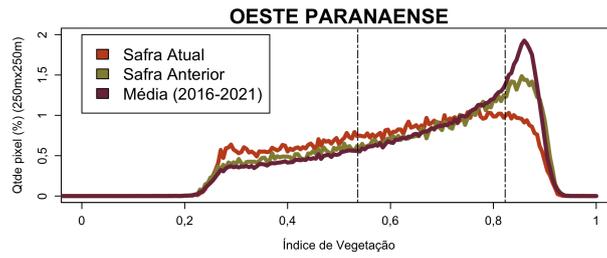
Os gráficos de evolução do IV mostram um atraso no crescimento do Índice da safra atual no período da semeadura e início do desenvolvimento do milho segunda safra nas regiões monitoradas. Isso se deve à alteração do calendário de plantio devido à falta de chuvas no início da safra. O IV da safra atual encontra-se em ascensão, abaixo da média e da safra anterior em todas as regiões. As diferenças são maiores no Norte Central e Norte Pioneiro, seguidos das regiões Oeste e Centro-Ocidental.

Figura 11: Mapas de anomalia do IV das lavouras de grãos em relação à safra passada.

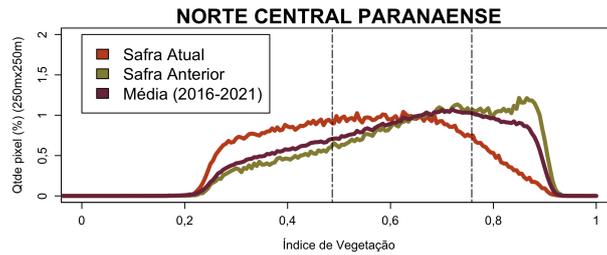


Fonte: Projeto GLAM

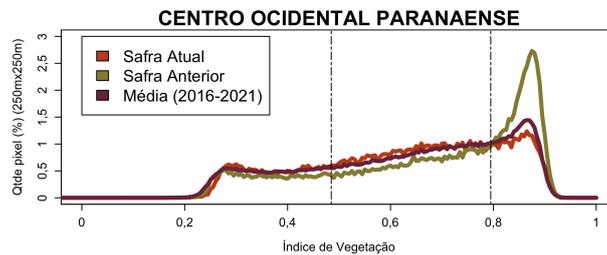
Figura 12: Gráficos de quantificação de áreas em função do IV (histogramas)



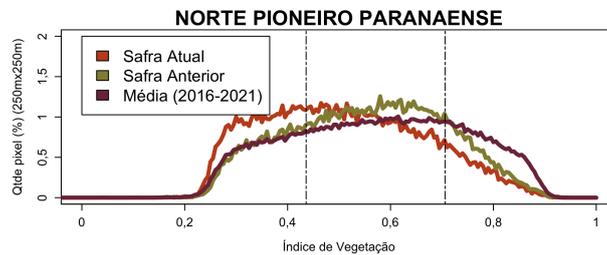
Valores de I.V.	0 - 0,5363	0,5363 - 0,8229	0,8229 - 1
Safra Atual	34,88 %	51,22 %	13,9 %
Safra Anterior	28,32 %	49,52 %	22,16 %
Média (2016-2021)	25 %	50 %	25 %
Diferença (Safra Atual-Média)	9,88 %	1,22 %	-11,1 %



Valores de I.V.	0 - 0,4868	0,4868 - 0,758	0,758 - 1
Safra Atual	38,69 %	50,46 %	10,85 %
Safra Anterior	20,1 %	48,5 %	31,41 %
Média (2016-2021)	25 %	50 %	25 %
Diferença (Safra Atual-Média)	13,69 %	0,46 %	-14,15 %



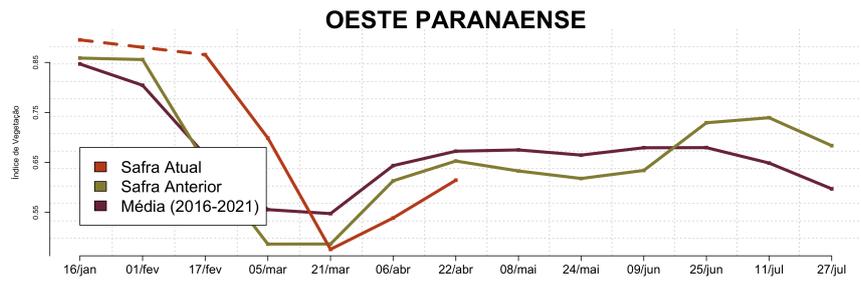
Valores de I.V.	0 - 0,4849	0,4849 - 0,7949	0,7949 - 1
Safra Atual	24,47 %	53,48 %	22,05 %
Safra Anterior	20,29 %	40,68 %	39,04 %
Média (2016-2021)	25 %	50 %	25 %
Diferença (Safra Atual-Média)	-0,53 %	3,48 %	-2,95 %



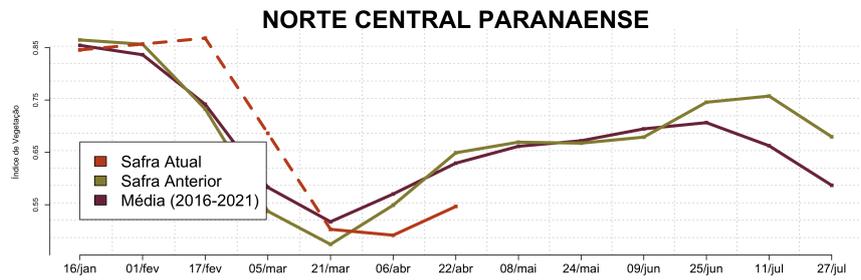
Valores de I.V.	0 - 0,436	0,436 - 0,706	0,706 - 1
Safra Atual	36,92 %	51,42 %	11,67 %
Safra Anterior	25,26 %	57,73 %	17,01 %
Média (2016-2021)	25 %	50 %	25 %
Diferença (Safra Atual-Média)	11,92 %	1,42 %	-13,33 %

Fonte: Projeto GLAM

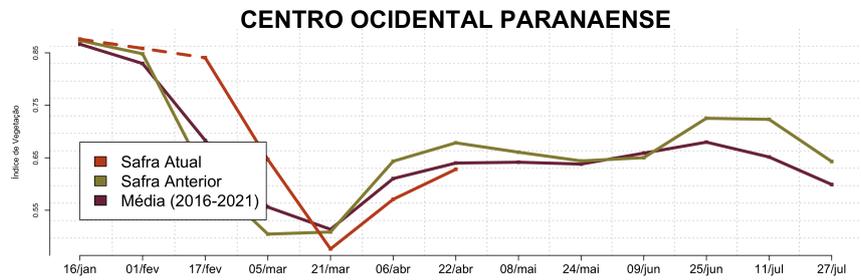
Figura 13: Gráficos de evolução temporal do IV.



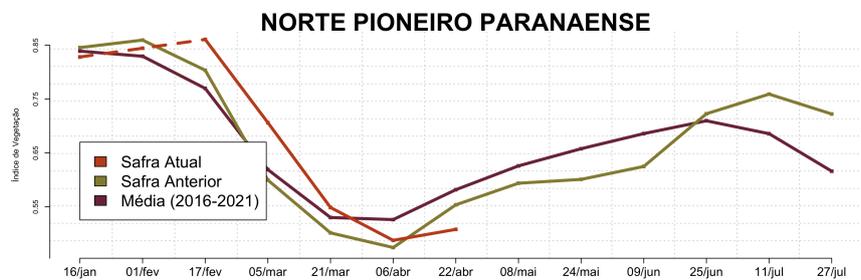
Data (final do período)	16/jan	01/fev	17/fev	05/mar	21/mar	06/abr	22/abr	08/mai	24/mai	09/jun	25/jun	11/jul	27/jul
% média	6		30	26	-13	-16	-9						
% safra anterior	4		33	44	-2	-12	-6						
Fases - 2a Safra	P	P	G/DV	DV	DV/F	F/EG	EG	EG	EG	EG/M	M/C	C	C



Data (final do período)	16/jan	01/fev	17/fev	05/mar	21/mar	06/abr	22/abr	08/mai	24/mai	09/jun	25/jun	11/jul	27/jul
% média	-1		17		-3	-14	-13						
% safra anterior	-2		18		6	-10	-16						
Fases - 2a Safra	P	P	G/DV	DV	DV/F	F/EG	EG	EG	EG	EG/M	M/C	C	C



Data (final do período)	16/jan	01/fev	17/fev	05/mar	21/mar	06/abr	22/abr	08/mai	24/mai	09/jun	25/jun	11/jul	27/jul
% média	1		23	16	-7	-6	-2						
% safra anterior	0		36	28	-6	-11	-7						
Fases - 2a Safra	P	P	G/DV	DV	DV/F	F/EG	EG	EG	EG	EG/M	M/C	C	C



Data (final do período)	16/jan	01/fev	17/fev	05/mar	21/mar	06/abr	22/abr	08/mai	24/mai	09/jun	25/jun	11/jul	27/jul
% média	-1		12	14	4	-7	-13						
% safra anterior	-2		7	18	9	3	-8						
Fases - 2a Safra	P	P	G/DV	DV	DV/F	F/EG	EG	EG	EG	EG/M	M/C	C	C

Fonte: Projeto GLAM

## 4 MONITORAMENTO DAS LAVOURAS

### 4.1 Soja

**Mato Grosso:** Colheita encerrada. A safra foi considerada muito boa, mesmo com a leve redução da produtividade média do estado em relação à safra 2019/20. O aumento na área semeada atenuou as perdas de rendimento ocasionadas pelas condições climáticas, principalmente, entre os estádios de enchimento de grãos e colheita.

**Mato Grosso do Sul:** Colheita encerrada. O aumento de área semeada em comparação à 2019/20 foi importante para garantir um incremento na produção final, já que o rendimento médio ficou abaixo da temporada anterior em razão das oscilações climáticas durante o ciclo.

**Goiás:** Colheita praticamente finalizada, restando pequenas áreas no norte do estado a serem concluídas. No geral, as produtividades foram melhores nas regiões leste e sudoeste goianas, onde a escassez hídrica não foi tão intensa. Com o incremento na área plantada nessa temporada, estima-se acréscimo na produção final.

**Minas Gerais:** Colheita encerrada. O volume é superior ao obtido na safra passada, impulsionado pelo incremento de área semeada no ciclo atual.

**São Paulo:** O clima mais estável propiciou avanço na colheita que foi finalizada. Houve aumento na área plantada e na produtividade média do estado em relação à safra passada.

**Paraná:** Mesmo com atraso, a colheita da soja se aproxima do fim. Restam pequenas áreas a serem colhidas. A oscilação climática durante o ciclo impactou no potencial produtivo. A estimativa é de redução na produção final em comparação à temporada anterior.

**Santa Catarina:** A menor incidência pluviométrica e o menor acúmulo de umidade no solo reduziram parte do potencial produtivo da cultura. No entanto, a expectativa ainda é de uma safra bastante prolífica. A colheita continua avançando e já atingiu mais de 85% da área total plantada. Estima-se produção recorde no estado.

**Rio Grande do Sul:** Pouco mais da metade da área colhida. Regiões ao norte e noroeste do estado estão mais avançadas na colheita e devem findar suas operações nas próximas semanas. O clima mais seco registrado tem favorecido tal evolução. O rendimento médio tem sido satisfatório, considerando o período crítico de escassez hídrica ocorrido no início do ciclo.

**Maranhão:** Lavouras mais precoces do sul do estado já foram totalmente colhidas. Restam áreas centrais, do leste e do oeste maranhense, que possuem semeadura bem mais tardia. De modo geral, os grãos já obtidos têm apresentado boa qualidade e o rendimento demonstrado têm sido satisfatório.

**Tocantins:** Colheita em fase final, apresentando grãos com qualidade satisfatória e produtividades dentro da média. Com o aumento de área plantada nesse ciclo, a tendência é de incremento na produção.

**Piauí:** Mais de 90% da área colhida até o fim da terceira semana de abril. O clima mais seco favoreceu a evolução das operações de colheita. A qualidade do grão colhido tem sido considerada boa.

**Bahia:** Colheita se intensificou nas últimas semanas, passando de 80% da área total ao fim do segundo decêndio do mês. Os grãos colhidos têm apresentado muito boa

qualidade e a expectativa de produção é de aumento em comparação à temporada passada.

#### 4.2 Milho Primeira Safra

**Goiás:** Colheita começou durante as últimas semanas e se intensificou bastante, chegando a cerca de 60% da área total colhida até o segundo decêndio de abril. As produtividades obtidas têm sido satisfatórias, porém, a redução na área plantada impactou nas previsões da safra, devendo apresentar uma produção menor do que a prevista nos primeiros levantamentos da safra 2019/20.

**Minas Gerais:** Colheita atingindo 3/4 da área total semeada, com o restante das lavouras já em fase de maturação. Previsão é de aumento na produção final em comparação à 2019/20, particularmente, pelo acréscimo de área plantada.

**São Paulo:** Restam poucas áreas a serem colhidas no estado e estima-se que a produção será menor em relação à safra anterior. Houve redução na área plantada nessa temporada, impactando também o resultado inicialmente estimado.

**Paraná:** Há um atraso no ciclo da cultura em comparação à média histórica da região. A estiagem ocorrida no início da safra postergou o ciclo de semeadura. Atualmente, a colheita está em fase final, ocorrendo de forma intensa, favorecida, inclusive, pelo clima seco registrado recentemente. De modo geral, mesmo com aumento na área plantada nessa temporada, estima-se uma redução na produção final, em relação a 2019/20, devido às oscilações climáticas ao longo do desenvolvimento das lavouras.

**Santa Catarina:** Colheita em fase final, restando poucas áreas a serem colhidas no estado. A estiagem ocorrida entre setembro e outubro de 2020, além da incidência elevada de ataques de cigarrinhas em algumas regiões reduziram o potencial produtivo da cultura. Dessa forma, mesmo com aumento na área semeada, a produção ficará abaixo da safra passada.

**Rio Grande do Sul:** As operações de colheita avançaram, mas em ritmo menos intenso, devido à priorização dos esforços para colheita da soja. Ainda assim, cerca de 77% da área total plantada com o milho no estado já haviam sido colhidas até a terceira semana de abril. Lavouras que foram semeadas mais cedo, especialmente no noroeste do estado, foram mais prejudicadas pela estiagem no início do ciclo e apresentaram perdas consideráveis. No geral, a produtividade média está superior à temporada anterior, 2019/2020, mas inferior à safra 2018/1019, considerada safra normal para o estado.

**Bahia:** Operações de colheita estão em andamento. No Centro Sul e Centro Norte do estado, o desenvolvimento das lavouras foi prejudicado devido ao déficit hídrico que perdurou até o final de janeiro e com isso, os registros são de perdas significativas nas produtividades. Já no Extremo Oeste, as condições climáticas foram melhores, rendendo lavouras mais vigorosas. No geral, a expectativa é de produtividade média estadual inferior à registrada em 2019/20, mas devido ao incremento de área, estima-se uma produção superior.

### 4.3 Milho Segunda Safra

**Mato Grosso:** Semeadura concluída, confirmando a estimativa de crescimento na área plantada em comparação à safra anterior. Quase 40% das lavouras foram implantadas fora do período considerado ideal para o plantio da cultura. Assim, surge a preocupação com as condições climáticas durante o ciclo, principalmente em relação a incidência de chuvas, já que essa época é costumeiramente de baixas precipitações no Centro-Oeste.

**Mato Grosso do Sul:** Plantio finalizado, porém em condições desfavoráveis, especialmente em relação à disponibilidade hídrica nos solos. A escassez de chuvas tem preocupado os produtores, tanto para emergência das plantas quanto para o seu desenvolvimento.

**Paraná:** Semeadura está praticamente finalizada. Até o momento, a maior parte das lavouras já implantadas está em condições regulares e boas, entretanto, a manutenção de baixas umidades nos solos pode impactar o desenvolvimento da cultura.



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO

